



Jovens na campanha Lula Presidente, em Ceilândia-DF (Foto: Ichiro Guerra)

Em pauta

De que valem as juras, quando fatos as desmentem?

Em mais um momento humorístico, a página oficial da campanha Alckmin divulgou um texto com o seguinte título: "Lulla e as lições que aprendeu com o mestre Collor".

Logo abaixo do título, vem a seguinte linha fina: "Candidato do PT posou de vítima na campanha de 89; hoje, lança mão dos ensinamentos de adversário".

Tucano tem bico afiado, mas memória curta. Lula não "posou" de vítima. Foi vítima. Mas o lapso é compreensível. Afinal, FHC quase embarcou no governo Collor.

De toda forma, o tal texto divulgado pela página oficial da candidatura tucana tem como propósito acusar a campanha Lula de exercitar diariamente "a mentira e o terrorismo eleitoral", ao acusar "Geraldo de ter intenções privatistas, de que vai acabar com o Bolsa Família, prejudicar os servidores etc".

Segundo a campanha tucana, "Geraldo já disse mais de uma vez que não vai privatizar a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, os Correios, a Petrobrás, nem acabar com o Bolsa Família e a Zona Franca de Manaus".

Recordar é viver

As juras tucanas estão em contradição com o que ocorreu durante os oito anos de governo FHC, quando mais de cem empresas públicas foram privatizadas. Entre elas a Companhia Siderúrgica Nacional, a Light, a RFFSA, a Vale do Rio Doce.

As juras do candidato tucano estão em contradição com o que aconteceu durante os doze anos de governo tucano-pefelista no estado de São Paulo. Entre os exemplos do patrimônio público que foi privatizado, sob diversas formas (venda, alienação de ações, concessões), podemos lembrar a Companhia Paulista de Força e Luz, a Fepasa, o Banespa e as rodovias.

As juras do candidato tucano não apagam o fato de que Alckmin foi coordenador do Programa Estadual de Desestatização do governo de São Paulo. Detalhe: durante a campanha de 1994, o PSDB havia se comprometido em não privatizar várias empresas públicas. Passada a eleição, rasgou o compromisso e embarcou na privatária.

As promessas do candidato tucano entram em contradição, aliás, com o que tem sido defendido, nesta campanha de 2006, por importantes assessores do PSDB e do PFL, que defendem abertamente as privatizações.

Aliás, o programa oficial da candidatura Alckmin defende cortes pesados no orçamento público. Alguém tem dúvida do que eles cortariam, se ganhassem as eleições? Aliás, quem passou os últimos anos atacando o Bolsa Família e agora, com medo do prejuízo eleitoral, muda de discurso?

Notas

Privatizações 1

Há alguns meses, Alckmin afirmava abertamente que, se eleito, retomaria a política de privatizações do governo FHC. Em entrevista concedida ao jornal O Globo em 15 de janeiro 2006, Alckmin afirmou que "tem muita coisa que se pode privatizar".

Privatizações 2

A lista das privatizações se intensificou com a venda de ações da Nossa Caixa e da Nossa Caixa Previdência, em 2002, quando Alckmin já tinha se tornado governador.

Privatizações 3

Recomenda-se a todos os apoiadores da campanha Lula que participem e promovam atividades como a que está sendo organizada pela Fundação Perseu Abramo, a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) e o Sindicato dos Bancários de Brasília.

Estas três entidades realizarão, na próxima terça-feira, dia 17 de outubro, um debate sob o tema "Não às Privatizações: Brasil rumo ao pós-neoliberalismo". O evento homenageará o jornalista econômico Aloysio Biondi, falecido em julho de 2000, um crítico e combatente das privatizações, autor dos livros "O Brasil Privatizado", "Brasil Privatizado II" e "Brasil Privatizado - Edição Especial", todos publicados pela Editora Fundação Perseu Abramo.

Augusto Boal apóia Lula

"Caras amigas e caros amigos: se quiserem a minha opinião, votem em Lula. Em qualquer caso, votem em quem as vossas consciências mandarem, pois assim é a democracia; mas, antes, vejam o que Lula fez em quatro anos de mandato, comparados aos oito do presidente precedente".

Agenda

16/10	Comício em Campina Grande (PB), às 16h30
16/10	Comício em Mossoró (RN), às 17h30
16/10	Comício em Campina Belém (PA), às 20h30
16/10	Lula concede entrevista ao programa Roda Viva, às 22h30

Leia também

- » **Lula a professores: "Educação será prioridade"** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Artigo: Elio Gaspari - A privatária pegou pesado em São Paulo** [\[+\] Leia mais](#)
- » **TSE investiga panfletos com número errado de Lula** [\[+\] Leia mais](#)



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivirus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar. Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br com o assunto "Cancelar envio".